

O Adoecimento Mental no transporte rodoviário: Implicações econômicas da NR-1

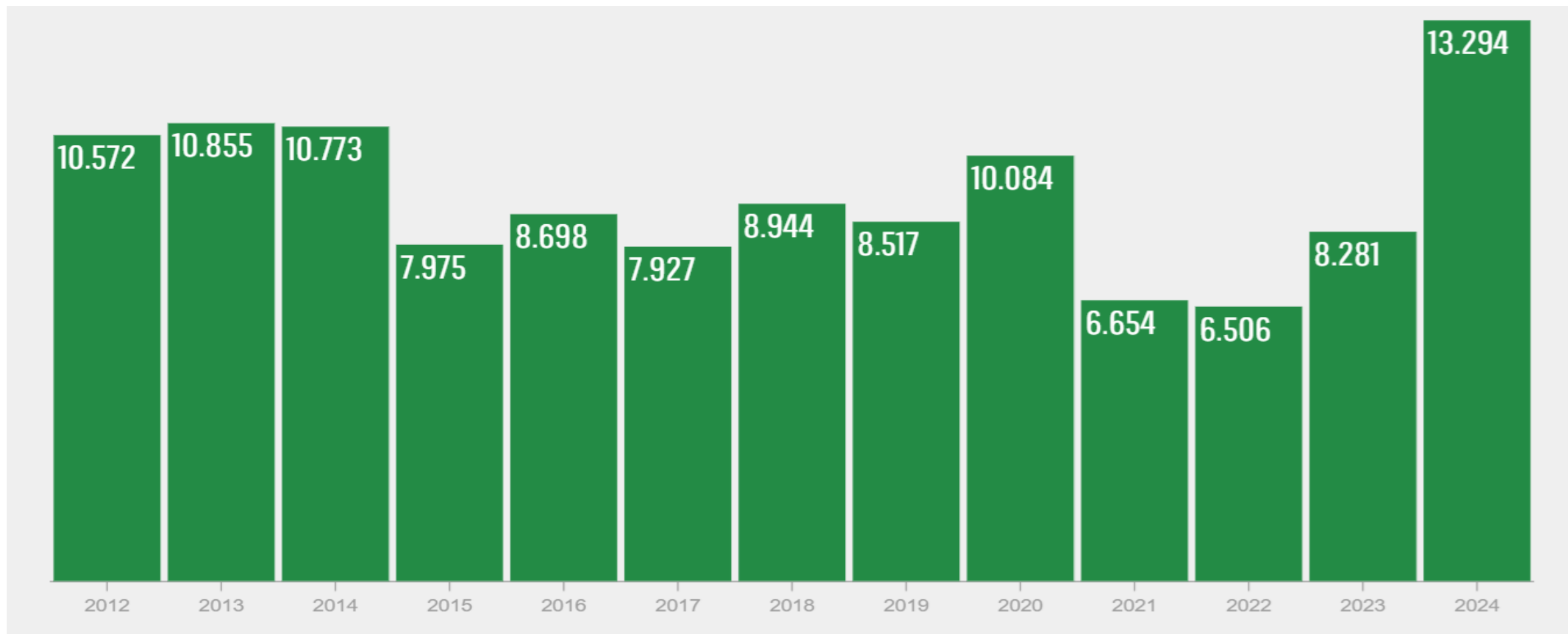


São Paulo, Abril de 2026.

No transporte rodoviário, em 2024, os afastamentos por Doenças Mentais e Comportamentais cresceram 60,5% em relação a 2023, e 104% em dois anos, chegando a quase 13,2 mil trabalhadores.

Concessão de Benefícios Previdenciários associados à saúde mental, acidentários e comuns (B91 + B31) - Série Histórica

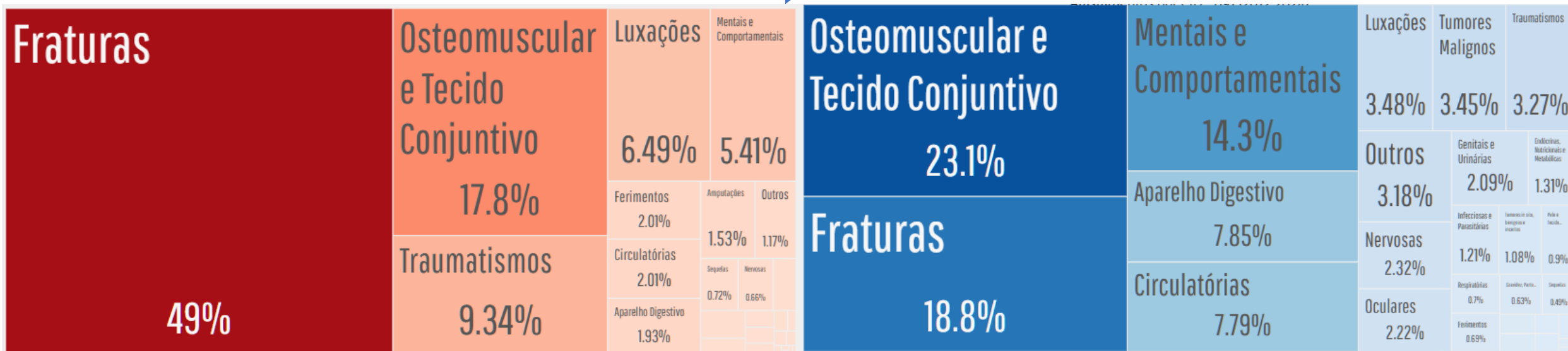
Brasil, de 2012 a 2024



Transporte rodoviário – Afastamento conforme CID

Acidentário

Previdenciário



Transporte rodoviário – Causas Afastamento associadas à saúde mental

Acidentário

Previdenciário

F41 - Outros transtornos ansiosos

40.4%

F43 - "Reações ao "stress" grave e transtornos de adaptação"

32.9%

F32 - Episódios depressivos

15%

F33 - Transtorno depressivo recorrente	2.5%	F10 - Transtornos mentais e comportamentais...	1.35%	F20 - Esquizofrenia	0.30%	F21 - Transtorno delirante	0.38%
F31 - Transtorno afetivo bipolar	1.92%	F11 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool	1.54%	F12 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de cocaína	0.63%	F13 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outras substâncias psicoativas	0.63%
F10 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool	1.54%	F11 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool	1.54%	F12 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de cocaína	0.5%	F13 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outras substâncias psicoativas	0.49%
F11 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool	1.54%	F12 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de cocaína	0.63%	F13 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outras substâncias psicoativas	0.63%	F14 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outras substâncias psicoativas	0.59%

F41 - Outros transtornos ansiosos

33.9%

F32 - Episódios depressivos

22.5%

F31 - Transtorno afetivo bipolar

7.34%

F19 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas

7.27%

F33 - Transtorno depressivo recorrente

6.76%

F43 - "Reações ao "stress" grave e transtornos de adaptação"

6.52%

F10 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool

3.66%

F14 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de cocaína

2.5%

F20 - Esquizofrenia

2.47%

F23 - Transtorno não-específico não especificado

1.2%

F18 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outras substâncias psicoativas

0.63%

F19 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas

0.63%

F21 - Transtorno delirante

0.38%

F22 - Transtorno obsessivo-compulsivo

0.30%

F24 - Transtorno de personalidade

0.30%

F25 - Transtorno de personalidade

0.30%

Implicações econômicas

1. Sociedade: custos públicos e coletivos

- No plano macroeconômico, a saúde mental pressiona diretamente os sistemas públicos e a capacidade produtiva do país.
- Previdência Social
- Aumento de afastamentos por incapacidade temporária (auxílio-doença)
- Crescimento das aposentadorias por invalidez relacionadas a transtornos mentais
- Maior permanência fora do mercado de trabalho, reduzindo a base contributiva
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- Ampliação da demanda por atendimentos em saúde mental (CAPS, atenção básica, urgência)
- Custos com medicação, terapias e internações
- Sobrecarga da rede pública, especialmente em contextos de crise econômica

R\$ 3,5 bilhões para pagamento de auxílios decorrentes de afastamentos motivados por questões mentais

Aumento de desigualdades (grupos mais vulneráveis são mais afetados)



Implicações econômicas

2. Trabalhadores: perda de renda e precarização da vida

Para os trabalhadores, os efeitos são diretos e muitas vezes cumulativos.

Perda de renda

Redução salarial durante afastamentos

Informais e autônomos ficam sem proteção (queda total da renda)

Dificuldade de retorno ao trabalho ou reinserção no mercado

Instabilidade e precarização

Maior rotatividade e interrupções na trajetória profissional

Estigmatização e discriminação no ambiente de trabalho

Subemprego ou migração para atividades de menor remuneração

Custos não monetários (com impacto econômico)

Queda na qualidade de vida e capacidade laboral

Comprometimento de projetos de longo prazo (educação, carreira, patrimônio)



Implicações econômicas

3. Empresas: perda de produtividade e custos ocultos

Nas empresas, os impactos aparecem tanto de forma visível quanto invisível.

Custos diretos

Absenteísmo (faltas e afastamentos)

Pagamento de salários sem correspondente entrega de trabalho

Gastos com substituição e treinamento de novos trabalhadores

Custos indiretos

Presenteísmo (trabalhador presente, mas com baixa capacidade produtiva)

Queda da produtividade coletiva

Aumento de erros, acidentes e retrabalho

Deterioração do clima organizacional



Algumas constatações

- Transtornos mentais têm crescido de forma acentuada no país e no mundo;
- A subnotificação ou falta de informações mais precisas limitam as análises. Faltam dados, por exemplo, sobre atendimentos relacionados às tentativas de suicídio;
- Os novos formatos de relações de trabalho - individualismo, intensificação das atividades e as metas – estão associados ao adoecimento dos trabalhadores;
- A saúde mental é uma questão coletiva, não apenas individual;



AS MUDANÇAS NA NR-1 PODEM CONTRIBUIR PARA AMENIZAR ESSES IMPACTOS

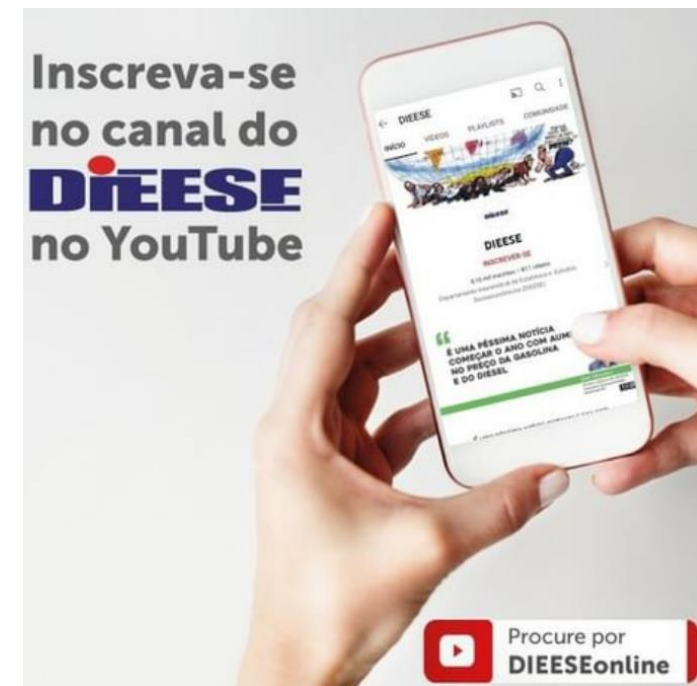


DIEESE

www.dieese.org.br



Escute os comentários do **DIEESE** onde e quando quiser



DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS